



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 4^a SESSÃO ESPECIAL DO 2^º PERÍODO DA 19^a LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, EM HOMENAGEM À RÁDIO
ESPINHARAS DE PATOS PELOS SEUS 75 ANOS, REALIZADA NO DIA 27 DE
AGOSTO DE 2025.

Aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano dois mil e vinte e cinco, com início às dezenove horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelo Vereador José Ítalo Gomes, 1º secretário “Ad hoc”, e a Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria, 2^a secretária “Ad hoc”. Participaram desta Sessão, os Vereadores e Vereadoras: David Carneiro Maia (REDE), Decilânio Cândido da Silva (REPUBLICANOS), João Batista de Souza Júnior (União Brasil), Jônatas Kaiky de Oliveira Santana (REPUBLICANOS), José Ítalo Gomes Dantas (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PL), Maria de Fátima Medeiros de Maria (REPUBLICANOS), Marilucia de Lira Souza (REPUBLICANOS), Rafael Gomes Dantas (União Brasil) e Valtide Paulino Santos (REPUBLICANOS), em um total de 10 (dez). A Senhora Presidente cumprimentou, deu as boas-vindas a todos, em seguida, solicitou que os Vereadores Josmá Oliveira e Rafael Gomes recepcionassem os seguintes convidados: o Reverendíssimo Padre Luiz Gonzaga, Diretor Geral da Rádio Espinharas e Vigário Geral da Diocese de Patos, representando o Reverendíssimo Bispo Diocesano de Patos, Dom Eraldo Bispo da Silva; o Reverendíssimo Padre Jair Tomazella, Diretor Comercial da Rádio Espinharas; a Senhora Alais Cavalcante, Gerente Administrativa da Rádio Espinharas; o Reverendíssimo Padre Jorge Pio, Pároco na Paróquia São Miguel Arcanjo, no Município de Tavares, representando todos os programas religiosos da emissora; A jornalista Vânia Nóbrega, representando todo o quadro de jornalistas e colaboradores da Rádio Espinharas; o historiador Romildo Sousa, representando toda a sociedade civil patoense; Padre Lucivaldo Canuto, Reitor do Seminário São José e Padre Luciano. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Sob a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos”, em seguida passou convidou a todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional Brasileiro executado pela Filarmônica 26 de Julho. Na sequência, a senhora Presidente agradece a Filarmônica 26 de julho por vim abrilhantar esta noite. Com a palavra, o 1º Secretário, após cumprimentar a todos, fez a leitura do dia: “ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. GABINETE DA VEREADORA MARIA DE FÁTIMA MEDEIROS DE MARIA. REQUERIMENTO Nº 1.335/2025 – SOLICITO A REALIZAÇÃO DE SESSÃO ESPECIAL PARA CELEBRAÇÃO E RECONHECIMENTO A IMPORTÂNCIA HISTÓRICA CULTURAL E SOCIAL DA RÁDIO ESPINHARAS DE PATOS, QUE COMPLETA SETENTA E CINCO ANOS DE FUNDAÇÃO. Senhora Presidente, na forma regimental, depois de consultado o Plenário, requeiro de Vossa Excelência que seja agendada a solicitação para realização de uma Sessão Especial para celebrar e reconhecer a importância histórica cultural e social da Rádio Espinharas de Patos, que completa setenta e cinco anos de fundação. Justificativa:

A presente Sessão Especial tem como objetivo reconhecer e valorizar a trajetória da Rádio Espinharas de Patos, que neste ano de dois mil e vinte cinco celebra setenta e cinco anos de sua fundação, inaugurada em primeiro de agosto de mil novecentos e cinquenta. Trata-se da primeira emissora de rádio do sertão paraibano, consolidando-se como um verdadeiro patrimônio da comunicação regional. Ao longo de sua história, a Rádio Espinharas tem se destacado pelo compromisso com a informação, a formação cidadã, a promoção cultural local e a evangelização. Desde a sua abertura, em mil novecentos e cinquenta e oito, sob a direção do Movimento de Educação de Base da Diocese de Patos, a emissora passou a exercer um papel relevante na vida social da população, com uma programação voltada à educação, à religiosidade e a participação comunitária. Com a migração para a frequência FM 97.9, em dois mil e dezenove, a emissora passou por um processo de modernização, ampliando o seu alcance e a sua qualidade de transmissão. Recentemente, o lançamento do documentário ‘Sintonizando o Sertão’, reafirma o compromisso da emissora com a preservação da memória coletiva e a valorização da identidade sertaneja. Diante disso, a realização da Sessão Especial se justifica como um ato de reconhecimento institucional e de fortalecimento da comunicação pública, reunindo autoridades, instituições, ouvintes e representantes da sociedade civil para homenagear a história da emissora e discutir os desafios e perspectivas da radiodifusão comunitária na atualidade. SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. Em, 02 de agosto de 2025. Maria de Fátima Medeiros de Maria - Vereadora/Autora. Vereadores que subscreveram esse Requerimento os Vereadores: Maikon Roberto Minervino, José Ítalo Gomes, Jonatas Kaiky de Oliveira Santana, Josmá Oliveira da Nóbrega, Marco César Souza Siqueira, Rafael Gomes Dantas; as Vereadoras: Valtide Paulino Santos, Brenna Victória Leonardo Ferreira Nóbrega, Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes”. Com a palavra, o Mestre de Cerimônia, Célio Martinez, registrou as presenças da Presidente do Conselho Municipal da Mulher, Samara Oliveira; representando a Paróquia de Santo Onofre no Junco, Padre Fábio Abreu; Arisângela Nóbrega, Diretora da Rádio Universidade FM; o Jornalista Airton Alves, representando a Secretaria de Comunicação; Lielma Xavier, da Ação Social Diocesana de Patos; Padre Luciano Dias de Moraes, representando a Paróquia de Santa Terezinha; Padre Albany, da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, em São Mamede; Roberta, representando o Bispo Dom Albertino e a Fundação Ernani Sátiro; ex-diretor da Rádio Espinharas, o senhor Irenaldo; e o Padre Raimundo Norberto. Na sequência, convidou a todos para assistirem o documentário “Sintonizando o Sertão”, a história da Rádio Espinharas de Patos, um documentário de Alais Cavalcante, com a produção da DS produções. Exibição do documentário: “Rádio Espinharas de Patos ZYI 677; faixa 1400kw; ondas médias AM, emissão Patos, Paraíba, Brasil; força 5000 watts. Uma emissora da Fundação Cultural Nossa Senhora da Guia a serviço da moral, da fé e da cultura”. Dentro do documentário, o jornalista Luiz Gonzaga disse: “A Espinharas surgiu e foi inaugurada em mil novecentos e cinquenta, através de Pereira Lira, que era chefe de gabinete do Presidente Dutra, e que foi candidato a senador na Paraíba. Então, ele trouxe três emissoras de rádio para a Paraíba, e a Espinharas fez a campanha dele, na época, com as outras emissoras, mas ele não teve êxito; e a Espinharas ficou por conta da empresa que tinha fornecido os equipamentos, funcionando até o ano de cinquenta e quatro. Em cinquenta e quatro ela fechou, no ano de cinquenta e oito, Dom Ernani, que era irmão de Bivar, era deputado federal, saiu candidato a senador, comprou essas emissoras de rádio pra fazer a campanha dele, mas terminou perdendo também. Mas tocou o barco, depois de cinquenta e oito, até sessenta e dois e sessenta e três, quando uma rede



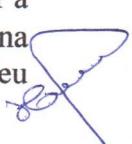
de rádios católicas adquiriu essas três emissoras, pra fazer uma rede católica de rádio". Dando continuidade ao documentário, o operador de áudio, José Maria da Nóbrega, disse: "Paulo Porto apresentava o programa Show da Cidade, e no decorrer do programa havia um quadro chamado a história que a vida escreveu, onde os ouvintes mandavam as cartas e ele fazia o resumo e lia, ele datilografava nessas máquinas que vocês estão vendo por aí, parecendo que estava catando coisas. Aí vinham as cartas dos ouvintes, eu entregava e ele dizia: 'boa tarde, beijinho na pontinha do nariz, se fosse mulher. Depois ele lia a carta da ouvinte e ia dar um conselho. Aí era que morava o perigo. Uma vez veio o marido de uma mulher aqui, tomar satisfação com ele". Na sequência do documentário, foi mostrado um dos programas de Paulo Porto, que fazia muito sucesso, onde ouvintes da época relataram sobre o programa. Um dos funcionários da Rádio disse: "A gente recebia mais cartas no programa de Batista Leitão do que os Correios aqui em Patos. O pessoal que estava em São Paulo escrevia e mandava aos cuidados de Batista Leitão, para receber na loja dele. Tinha o correio rural, tinham os avisos, que muitas vezes as mulheres vinham descansar na Maternidade de Patos, e as pessoas ficam em casa, esperando notícias, e a gente pegava o aviso para dizer que tinha nascido, era do sexo masculino, era do sexo feminino, estava passando bem. Tudo isso. Se tinha uma pessoa internada que morava no sítio, batava o aviso na rádio, dizendo que estava passando bem, dizendo que estava passando mal. Tudo isso a gente fazia no programa de Batista Leitão". Outra pessoa disse: "Batista Leitão era uma pessoa que fazia um programa à noite, que era de Patos e região, principalmente as pessoas que moravam na zonal rural. Quando chegava a noite, o povo já ligava e começava a curtir Batista Leitão, com as presepadas, as brincadeiras, e isso interagia as pessoas para sempre estar ouvindo". "Nas participações dos ouvintes a gente trabalhava muito, e tinha que tocar a música que o ouvinte pedia na hora. A gente trabalhava muito com a discotecária, que ficava ouvindo a rádio, e quando o ouvinte pedia uma música que não tinha lá no controle, ela partia nas carreiras nos corredores da rádio, e ia deixar lá pra gente tocar no horário". O documentário apresentou uma vinheta com o programa Radar, comandado por Virgílio Trindade. O Jornalista Marcos Oliveira, no documentário, disse: Aqui na rádio, Virgílio foi comentarista, foi apresentador de programa, principalmente programa político. Fazia o programa de auditório. Tinham os músicos que eram muito amigos dele, naquela época e vinham só para se apresentar no horário. E a gente incrementou mais porque colocamos o programa ao vivo, no auditório. A rádio transmitia ao vivo diretamente do auditório da Rádio Espinharas. Teve um grande sucesso por conta disso. Era audiência fechada. E muitas vezes a gente abria o espaço para os ouvintes virem assistirem o programa ao vivo, no auditório". O documentário apresentou entrevistas com ouvintes da rádio. O documentário ainda registrou: "A Rádio Espinharas ensinou o sertão a ouvir rádio, porque foi a primeira, a pioneira. E a Rádio Espinharas tem uma localização excelente, Patos está no cinturão do Estado, no meio do Estado da Paraíba. E isso facilitou para que o público da Paraíba e de outros Estados, como Pernambuco e Rio Grande do Norte também escutassem a Rádio Espinharas, depois de sua fundação e execução do seu sinal, depois da década de cinquenta. De fato, a rádio iniciou prestando um serviço essencial a todo sertão da Paraíba, em uma época que praticamente não tinha imprensa, não tinha jornal, não tinha TV, a rádio fazia essa ponte entre o cidadão, muitas vezes com recados de pessoas que vinham resolver questão aqui em Patos e, através da rádio, mandavam um recado para os seus parentes que ficavam em casa, em outras regiões. Então, a rádio, desde cedo, teve esse papel social aqui na nossa comunidade". Dentro do documentário, o Jornalista Higo de Figueiredo disse: "A Rádio Espinharas tem um enorme compromisso com a sociedade, e esse compromisso, a gente



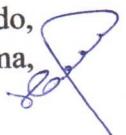
pode dizer que é em mais de uma vertente, a Rádio Espinharas, desde os seus primórdios, se colocava com o slogan: ‘a serviço da moral, da fé e da cultura. Então, tanto na questão social, de buscar dar vez e voz a sociedade, àquelas pessoas mais carentes, às pessoas que muitas vezes ninguém ouve, a Rádio Espinharas é a voz daquela pessoa, dar cara aquela pessoa que, de repente, não teria ninguém por ela’. O Jornalista Misael Nóbrega, ainda dentro do documentário, disse: “Com o advento das novas tecnologias, a rádio se aproveita desse ambiente pra se tornar, por exemplo, digital, e conseguir conversar com esse novo momento através das plataformas, por exemplo, o rádio de streaming, de podcast, de redes sociais. É a forma convencional de fazer rádio, mas também com uma dinâmica mais moderna, entendendo, não como concorrente às novas tecnologias, mas entendendo no momento que ele precisa dessa repaginação. O rádio do futuro é o rádio que é desafiado o tempo todo, desde o surgimento da TV. Então é isso, o grande ganho significativo do rádio é isso, é ele poder conversar com essas novas mídias, através dessa adequação, conquistar novos públicos, inclusive, e se manter vivo se preocupando com o regionalismo”. O documentário exibiu a fala de um ouvinte, que disse: “Olá, o meu nome é Belizário Martins de Oliveira, dos Sítio Serra Preta, em Cacimba de Areia, na minha querida Paraíba. Eu estou aqui no Estado da Bahia, às vezes eu saio de Patos, mas a Rádio Espinharas de Patos jamais vai sair de mim”. Ainda dentro do documentário, a Jornalista Vânia Nóbrega disse: “Esse acompanhar do rádio, através das mídias digitais, isso quebra também uma opinião totalmente equivocada hoje em dia, que diz assim: ‘o rádio precisa se atualizar’. O rádio já é atual, está mais atualizado do que nunca, porque nós estamos em todas as plataformas digitais. E a Rádio Espinharas sempre se preocupou nisso, em acompanhar o tempo, estar no Facebook no Youtube, a produção de conteúdo para o Instagram também, e em todas as plataformas, é o streaming, é melhorar uma câmera, é melhorar um microfone, é colocar todos os artifícios e instrumentos pra que melhore essa qualidade pra o nosso ouvinte, que nos assiste em todas elas”. Dentro do documentário, a gerente da Rádio Espinharas Alais Cavalcante disse: “Foi nesse contexto de inovação que a rádio, quando passou pelo processo de migração, ela entrou também nesse processo de qualidade, porque com a migração da emissora, consequentemente, nós melhoramos a qualidade, o alcance também, que nós começamos a incrementar nossa grade de programação, a trazer novas modalidades, acompanhando essas novas ferramentas, essas novas tecnologias”. Dentro do documentário, o Padre Jair Jacó Tomazela disse: “Desde a sua fundação, em primeiro de agosto de mil novecentos e cinquenta, vem com essa linha religiosa, ética e trazendo um legado que eu vejo que é muito importante, uma catequese para o nosso povo. E é uma catequese especial, não só na parte religiosa como também parte ética, que não podemos dizer outra coisa. E esse legado que vem já de décadas, vem dentro de uma linha de muita espiritualidade, mas também de muitas diversidades de programas, mas, com certeza, ela vem atendendo os anseios do nosso povo, da nossa comunidade da nossa sociedade, e por que não falar internacionalmente”. Dentro do documentário, o Bispo Diocesano, Dom Eraldo Bispo da Silva, disse: “A Rádio Espinharas de Patos desenvolve um papel importantíssimo, como eu já disse, na vida integral, na vida humana, na vida da população. Eu diria no aspecto religioso, nós temos a participação, por meio da Rádio Espinharas de Patos, de milhares e milhares de fiéis que, diariamente, ou pelo menos aos domingos, acompanham a celebração e testemunham essa participação pela Rádio Espinharas de Patos, acompanhando as celebrações, as notícias. Então, o aspecto da evangelização, no sentido mais religioso e eclesial, a Rádio Espinharas desenvolve um papel de grande importância”. Atendendo convite da senhora Presidente, os **Irmãos Pereira** fizeram uma homenagem à Rádio Espinharas de Patos,

através de uma cantoria de viola: “Setenta e cinco de idade dessa emissora singela. E eu vou usar os pulmões, a voz e a goela, e quero uma salva de palmas para a rádio que eu canto nela. A rádio que eu canto nela me enche de alegria. Ela é da diocese e tem uma parceria com a grande fundação Nossa Senhora da Guia. Ela hoje aniversaria e deseja que eu participe. Sempre que faz um evento, tem o tratamento vip, e eu me orgulho por ser também membro dessa equipe. A rádio tem uma equipe organizada e padrão, por isso que ela é destaque nessa e noutra região, porque além de ser boa, é boa a programação. Em tudo tem perfeição, tem respeito e qualidade, me desculpe as outras rádios, se for falta de humildade, mas a Espinharas é a melhor desta cidade. Quem trabalha na verdade tem bastante experiencia, 97.9 eu sei que é nossa frequência, e o ‘poesia e violas’ é líder de audiência. Locutor sem competência do seu grupo é excluído, comprovando a qualidade que ruim não tem transmitido, porque de rádio pornô o mundo tá poluído. Todo mundo é conhecido e essa rádio tem respaldo, Padre Jair nos apoia do jeito de Dom Eraldo, incentivando o espaço para a dupla Paulo e Genaldo. Tem humildade, tem saldo e mantem seu alto padrão, nada de pornô não toca na sua programação, por isso ela é a melhor da Capital do Sertão. Falando em programação que deixa o povo feliz, lá tem uma diretora que diz que também está aqui a nossa amiga Laís. Deixa o seu povo feliz e o paciente roceiro, como qualquer outro artista também trata o violeiro, e está entre as dez melhores do nordeste brasileiro. A rádio no mundo inteiro dá cobertura a evento, nota dez no jornalismo e no entretenimento, por isso é que a gente prova que essa rádio tem talento. Dá cobertura a evento e é uma das joias raras. O elenco é nota mil e as programações são claras, por isso merece aplausos a nossa Rádio Espinharas. A nossa Rádio Espinharas já ultrapassou fronteiras, divulga também poeta e a cultura brasileira, por isso que ela apoia a dupla os irmãos Pereira. No topo de pioneira, Espinharas se mantém, tem setenta e cinco anos, são vinte e cinco pra cem, aguardando o centenário que com fé em Deus ainda vem. Essa rádio eu quero bem porque a antena treme, no passado a gente sabe que essa rádio era AM, e agora tem mais potência porque virou FM. Mostrar o que é ruim teme, o que é bom dá incentivo, a cada dia que passa sempre pensa positivo, e hoje comemora na Casa do Poder Legislativo. O Poder Legislativo, com todos os vereadores, a equipe de emissora reunindo os diretores, também abre espaço e mostra os poetas cantadores. Os melhores cantadores no seu programa mantêm, dá cobertura aos de fora quando a visitar vêm, tem espaço pra guitarra e tem para viola também. A dupla da gente vem sem precisar de cobiça, começa segunda-feira, sai mostrando a fé castiça, e só não tem na terça-feira porque nós temos a missa. Tradicional, a missa merece muito respeito. É o Bispo quem transmite, ele mora no meu peito, que ele é da terra de Pinto e poeta do mesmo jeito. A esse povo eu aceito por escutar minha voz, a gente vai encerrar porque cantamos veloz, e eu agora peço palmas pra Deus, pro povo e pra nós”. Após a apresentação a dupla de cantadores de repente, o senhor **Paulo Pereira** disse: “Dizer que é motivo de honra fazer parte desse grupo, trinta anos já na Rádio Espinharas. O tempo passa correndo, é como se fosse hoje. Cobertura de Deus e de toda a equipe, Nossa Senhora da Guia iluminando, como sempre. Agradecer a direção, a coordenação, todos que a fazem, e todos os colegas. Vamos aplaudir Deus de novo e a Rádio Espinharas”. Em seguida, o senhor Genaldo, da mesma dupla afirmou: “Beleza. Paulo Pereira já falou. Quero dar boa noite a todos vocês. Agradecer a Deus por estarmos aqui, mais uma vez, vivendo exclusivamente da cantoria, dizendo que a Rádio Espinharas, pela credibilidade, todo mundo já sabe. Nós somos cearenses, de Mauriti, Ceará, mas há vinte e um anos estamos aqui em Patos. Parabenizar a Casa também, já recebemos aqui título de cidadãos patoenses, portanto, foi uma honra para a gente. E dizendo que onde tem cidades, tem sempre programa de cantoria. E

quando a gente veio para cá, indicado por cantadores, para ficar nesse polo cultural, que a Paraíba é um dos estados que mais divulga a cantoria, de um modo geral, e Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco, ficam sempre pertinho um do outro. E a cidade de Patos sempre fica no meio. Quando a gente morava lá, começando, a gente passou muito por aqui, para os grandes festivais. Por sinal, nós estamos indo esse final de semana, sexta-feira, a gente vai para Teresina, Piauí, três noites, um dos maiores eventos que acontece todo ano, a gente é convidado, e a gente agradece aos microfones da Rádio Espinharas, porque, através do rádio, vai longe. E hoje, através das plataformas, redes sociais, Facebook e o YouTube, a gente, quando chega lá, o povo já diz que vê a gente toda tarde, que escuta toda tarde, e isso é bom. Portanto, a gente só tem a agradecer ao povo de Patos, que acolheu os irmãos Pereira e toda equipe da Rádio Espinharas, nossos queridos vereadores, as lideranças, muito obrigado. E precisando da dupla os irmãos Pereira, Paulo mora na Liberdade, e eu também moro, estamos aqui. Um abraço a cada um e um xero no coração e muito obrigado". Atendendo convite da senhora Presidente, fez uso da palavra, **a Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria**, autora da propositura, que disse: "Boa noite a todos, senhoras e senhores, Senhora Presidente Tide Eduardo, senhores vereadores e vereadoras aqui presentes, auditório, a quem eu saúdo na presença da mãe de Padre Fabrício, dona Ilma, seja bem-vinda! Quero também saudar em nome de Dom Eraldo e também de todos os funcionários da Rádio Espinharas de Patos, e padres, o senhor padre da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, Padre Luiz Gonzaga, seja bem-vindo! A Casa é nossa. É com muita satisfação que celebramos os setenta e cinco anos da Rádio Espinharas. Uma história iniciada em 1950, quando a comunicação radiofônica dava os seus primeiros passos em nosso Sertão. Idealizada por Pereira Lira, a emissora logo se tornou voz ativa de nossa cultura e de nossa gente. Em seus primórdios, contou com a presença ilustre como a do rei do baião, Luiz Gonzaga, que encontrou nos microfones da Rádio Espinharas espaço para exaltar a identidade nordestina. Em 1962, no ano que eu nasci, sob a condução da Diocese de Patos e do saudoso Dom Expedito Eduardo de Oliveira, a rádio ganhou uma nova dimensão, firmando os seus compromissos com a fé, a educação e a cidadania. Ao longo das décadas, a Rádio Espinharas atravessou mudanças, enfrentou dificuldades e, com coragem, reinventou da era do AM a migração para FM. Modernizou sua estrutura sem jamais perder a essência, tornou-se escola para comunicadores, referência de credibilidade e guardião da memória coletiva. Hoje, ao celebrarmos essa trajetória, rendemos homenagem aos que construíram e mantêm viva essa história, dirigentes, técnicos, comunicadores e ouvintes. A Rádio Espinharas é sem dúvida um patrimônio do nosso povo, símbolo de resistência e inovação. Que os próximos setenta e cinco anos sejam de contínua evolução, para que sua voz siga ecoando com verdade e esperança em todo o Sertão da Paraíba. Parabéns, Rádio Espinharas! Aqui eu quero acrescentar só um ponto, em 1977, eu completava quinze anos de idade, e Padre Assis fez uma crônica para mim, foi o meu presente da Rádio Espinharas. Então, hoje eu já havia falado com Romildo para ver se ele conseguia essa crônica. Será um prazer e um presente para mim, Romildo. Que há quarenta e oito anos eu fui homenageada por uma crônica na Rádio Espinharas de Patos. Isso me orgulha em dizer hoje que eu participei e ainda participo da Rádio Espinharas de Patos, sou ouvinte. Então quero agradecer a todos vocês que estiveram presentes nesta homenagem. E que Deus abençoe cada um de nós. Obrigada a todos e boa noite". Atendendo convite de senhora Presidente, fez uso da palavra o historiador **Romildo Souza**: "Boa noite a todos. Gostaria de, neste momento, saudar a Presidente desta Casa Legislativa, Tide Eduardo, em nome de todos os componentes na mesa dos trabalhos, e a Vereadora Fatinha Bocão, que é autora da propositura que nos deu



extraordinário desta rádio como ponte entre a igreja e o povo, anunciando a palavra de Cristo, fortalecendo a oração e promovendo a dignidade humana em cada programação". Neste momento, a Vereadora Maria de Fátima fez a entrega da Comenda ao Padre Luiz Gonzaga, representando a Diocese de Patos e direção geral da Rádio Espinharas. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o Reverendíssimo **Padre Luiz Gonzaga**, diretor geral da Rádio Espinhara de Patos, que disse: "Boa noite a todos. Quero aqui saudar a nossa amiga Vereadora Presidente desta Câmara, Valtide Paulino Santos, carinhosamente Tide. Na sua pessoa, eu quero saudar todos os Vereadores aqui presentes nesta Casa. Agradecer em nome da nossa Rádio Espinharas de Patos, em nome do nosso Bispo Dom Eraldo Bispo da Silva, à Vereadora que propôs esta homenagem a Rádio Espinharas, nossa querida Fátima. Muito obrigado. Em nome do nosso querido Bispo, que não pode comparecer, estou para agradecer a esta Casa, agradecer a todos vocês que estão aqui presentes, a nossa equipe da Rádio Espinharas, que sempre tem a obrigação de cuidar, de zelar pelo nome da nossa Rádio e por tudo que se realiza em defesa da humanidade, através dos programas, sejam eles religiosos, sejam culturais ou sociais. Em nome de Alais Cavalcante, nossa diretora geral da rádio, quero também trazer os nossos votos de aplausos e agradecimentos a toda equipe desta Rádio. Em nome do Padre Jair Tomazela, saudar todos os nossos irmãos presbíteros aqui presentes, religiosos, religiosas. Amado povo de Deus aqui presente, não poderia ser diferente um momento como este, de engrandecimento e, ao mesmo tempo, de reconhecimento da importância que tem a Rádio Espinharas de Patos no sertão Paraibano. Não só nesse sertão, mas porque não dizer neste mundão, onde a gente passa, viajando, ou seja, através do rádio, do som do carro ou através do celular, a gente está escutando a Rádio Espinharas de Patos. Isso só faz nos engrandecer, e ao mesmo tempo agradecer pelo crescimento que tem tido essa rádio, pelo que tem prestado de benefícios ao povo desse sertão paraibano, a todos aqueles e aquelas que nos escutam, sejam através do rádio, seja através das plataformas, que hoje espalha essa boa notícia por todos os recantos. Eu creio que nós aqui, hoje, só temos que agradecer primeiramente a Deus e, depois, a equipe que tem esta grande preocupação de cada vez mais aprimorar os serviços da nossa rádio. A gente, escutando todos os depoimentos, desde os primeiros momentos até agora, ninguém viu nada de negativo, só coisas positivas e boas que tem edificado e construído a Rádio Espinharas de Patos. Resta sim, só agradecer, bendizer, louvar a Deus por tudo isso. Agradecer a você, Fátima, mais uma vez, pela coragem e, ao mesmo tempo, pelo reconhecimento que você tem, com certeza, todos os vereadores à Rádio Espinharas de Patos. Que Deus nos abençoe toda esta equipe, que Deus abençoe todos aqueles e aquelas que, ao longo dos anos, vem realmente engrandecendo o nome da Rádio Espinharas de Patos. Façamos mais e mais ainda por esta rádio, não vamos deixar que isso aqui realmente fique só que nós temos hoje, mas vamos alargar esta história, vamos continuar com esta história, vamos chegar, como foi dito aqui, aos cem anos e, nestes cem anos, não sei se nós estaremos aqui, mas, com certeza, se estivermos estaremos aqui mais uma vez para trazer e, ao mesmo tempo, levar o nome da Rádio Espinharas de Patos a todos os recantos. Muito obrigado a todos". Ato contínuo, os Vereadores David Maia e Ítalo Gomes fizeram e entrega da Comenda ao Reverendíssimo Padre Jorge Pio, representando todos os programas religiosos que já foram veiculados e os atuais, que são apresentados pela Rádio Espinharas. A senhora Presidente justificou a ausência da Vereadora Cícera Bezerra. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o Reverendíssimo **Padre Pio**, que disse: "Excelentíssima Vereadora Valtide, conhecida como Tide Eduardo, presidente desta Casa Legislativa, saudação e gratidão. Excelentíssima Vereadora Fátima,



saudação e gratidão pela propositura. Senhores e senhoras Vereadores e Vereadoras subscreveram essa propositura, e nos acolhem com muito amor, com muito carinho, a nossa saudação. De antemão, digo da alegria como patoense e da emoção de estar aqui na Câmara Municipal de Patos, a Casa do povo, diante deste parlamento, que presta esta justa e necessária homenagem a este meio de comunicação. Gratidão a todos os parlamentares. Saudação a direção da nossa emissora, os irmãos sacerdotes Padre Luiz Gonzaga, diretor geral, e vigário geral da nossa diocese de Patos, representando nosso Bispo Diocesano Dom Eraldo; Padre Jair, nosso diretor comercial, representando o padre Maurício, que é diretor administrativo. Em nome da nossa gerente, Alais Cavalcante, saúdo todos os funcionários da Rádio Espinharas, e peço que todos os funcionários, toda equipe da Rádio Espinharas, fiquem em pé, por gentileza. Eu faço essa saudação com muito gosto, com muito carinho, com muito amor a estes irmãos que comigo também labutam nos microfones da rádio. Saudações a todos que nos acompanham através dos meios de comunicação. Ao público aqui presentes, meus senhores, minhas senhoras. De forma muito especial, quero saudar os irmãos padres, os sacerdotes que aqui estão presentes. Eu peço que fiquem em pé os sacerdotes, aqui presentes, da nossa Diocese, muitos têm programas na Rádio Espinharas, e todos nós, em nossas orações, rezamos por este meio de comunicação. Representando todos os programas religiosos, digo que, através das ondas da Rádio Espinharas, a palavra de Deus chega para confortar, para consolar, para orientar as pessoas, levando esperança, paz, alegria em Cristo Jesus. Este é exatamente o objetivo dos programas da Rádio Espinharas, que há tantas décadas, há exatamente setenta e cinco anos presta este serviço a evangelização, ‘ide pelo mundo inteiro’, disse Nosso Senhor, ‘e anunciai o evangelho a toda criatura’. E hoje, com a utilização da internet, a Rádio Espinharas pode chegar onde nós nem imaginamos que ela chega, e lá está alguém acompanhando, rezando, estando em sintonia com Deus, numa conexão, para usar uma palavra hodierna, uma conexão com o divino, com a espiritualidade. Setenta e cinco anos de história, setenta e cinco anos de vida, de serviço, hoje nós louvamos e bendizemos a Deus porque no céu da comunicação, a Rádio Espinharas emite os seus raios para iluminar as consciências, através da boa informação, para aliviar as tensões e alegrar os corações, com entretenimento, a boa música, as promoções e para levar as pessoas a uma vivência da fé, através dos programas religiosos. Logicamente, numa vida, graças a Deus, extensa, e que assim siga, a Rádio Espinharas precisou reinventar-se, precisou emoldurar sempre mais, renovar a moldura da sua fotografia. Lembro-me de uma das crônicas do Padre Assis, que foi tão bem citado aqui nesta tribuna, e é uma referência na evangelização e na comunicação, quando da visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima à cidade de Patos, a coroa que vinha por sobre a cabeça da imagem, ao entrar em contato com das fiações naquela época, a fiação mais baixa, e o fio, ao bater na coroa, a coroa caiu, e a multidão ficou ali atônica, apreensiva, o que seria um sinal de um mau presságio. E o Padre Assis com a inspiração divina, utilizando-se de uma retórica inigualável, disse a toda multidão: ‘A virgem Maria, em sua humildade, entrou, e assim quis fazer, entrar na cidade de Patos não somente como rainha, mas, sobretudo, como mãe, por isso permitiu que sua coroa caísse para entrar e visitar os patoenses como mãe’. E ali aliviou o coração de todos, e as pessoas viram a esperança nascer. O que seria um mau presságio, passou a ser exatamente uma flor de esperança. Pois bem, é exatamente com essas palavras que dirijo a nossa querida Rádio Espinharas, os mais sinceros votos e a oração de que, como uma mãe que educa, que acolhe, que escuta seus filhos, assim continue sendo a nossa emissora perto do povo, junto ao povo, escutando o povo e servindo e este mesmo povo. Eu sempre tive muita vontade de



trabalhar em rádio. Tenho quarenta e cinco anos de vida, e desde que me entendo de gente sempre escutei a Rádio Espinharas, programas, vinhetas que estão guardadas em minha mente e em meu coração. E Deus me deu a oportunidade de poder chegar aos microfones da Rádio Espinharas. Agradeço de coração, sempre fui muito bem acolhido por toda equipe, pelos sacerdotes, pelo Bispo Diocesano, por todos os funcionários da Rádio Espinharas. Cito alguns programas que já foram veiculados na linha da evangelização, começarei pelos programas que já foram transmitidos e encerrarei com a lista de programas atuais, que compõem a grade de programação da nossa emissora. Programa Virada Radical, da comunidade Shalom; Santuário em comunicação, da Paróquia de Nossa Senhora do Perpétuo do Socorro; tudo posso naquele que me fortalece, apresentado por mim. Comecei a fazer programas na Rádio Espinharas na querida rádio AM, 1400 KHz; Igreja em missão, apresentado por Padre Fabrício; Boletim religioso, com o Padre Constante; Tua palavra é luz, como senhor Francisco Almeida; Caminhos de luz, Padre Fábio de Abreu; Mensageiro da esperança, Dom Manoel dos Reis, que foi o nosso terceiro Bispo; Igreja em Notícias, Roberto Fortunato, de saudosa memória; Cursilho evangelizando os ambientes, Gildenor Oliveira; Tony Osvaldo, Taunay, do movimento de cursilho da cristandade; Vida pastoral, apresentado por Josa; Ide e evangelizai, Paróquia Nossa Senhora de Fátima; Renovação em ação, da Renovação Carismática Católica, apresentado por Toinho Nascimento e Silvana, sua esposa e outros comunicadores da RCC; Tua palavra é luz, apresentado, na época, por padre Paulo Jackson, hoje Dom Paulo Jackson, Arcebispo de Olinda e Recife; Programas das comunidades Eclesiais de base, das SEBES, Igreja Viva, comunidade eclesiais e o programa Celebrai ao Senhor, a coordenação diocesana de liturgia. Atualmente na grade de programação da nossa emissora, nós temos como programas religiosos: As músicas da fé, com Elson Júnior; Experiência de Deus, com Padre Reginaldo Manzotti; Palavra de fé, com o nosso Bispo Dom Eraldo Bispo da Silva; Sintonia com Deus, apresentado por mim; A hora do Ângelus, também com nosso bispo; A transmissão das Santas Missas da paróquia Nossa Senhora do Perpétuo do Socorro, Nossa Senhora da Guia, Paróquia Catedral, e São Miguel Arcanjo, na cidade de Tavares. Temos também o programa clube do ouvinte; Palavras de vida eterna, apresentado também por mim; terço dos homens; Programa Viva a vida; Pastoral da Criança; A luz da palavra, com Padre Fábio Abreu. De forma, meus caros senhores e senhoras, que neste dia, nesta noite, nós agradecemos a Deus, mais uma vez ao parlamento patoense, e a todos que fazem a Rádio Espinharas, tanto nos estúdios da rádio, como também nos dando a honra da audiência. Viva a Rádio Espinharas de Patos. Muito obrigado". Na sequência, o Vereador Josmá e Valtide Paulino fizeram a entrega da Comenda à jornalista Vânia Nóbrega, representando todos os jornalistas e colaboradores da Rádio Espinharas. O Vereador Ítalo Gomes assumiu a presidência da sessão. Atendendo convite do Senhor Presidente em Exercício, fez uso da palavra a jornalista **Vânia Nóbrega**, que disse: "Boa noite a todos. Saudar em nome da Presidente da Câmara Tide Eduardo, a todos os vereadores e vereadoras desta Casa. Agradecer por este espaço, agradecer a Fatinha, carinhosamente 'Fatinha' pra nós, por esse espaço e por essa oportunidade de reconhecer, pois a cidade de Patos está tendo nesse momento, a oportunidade de reconhecer a grandiosidade da Rádio Espinharas, e o quanto a Rádio Espinharas é necessária para a sociedade patoense, visto sua importância para a comunicação do sertão, visto que é a primeira rádio do sertão da Paraíba, e para a comunicação do Estado da Paraíba. E aqui quebrar alguns protocolos, mandar um abraço, eu visualizo aqui alguns dos nossos ouvintes. O rádio é conexão, minha gente, é impossível ver os nossos ouvintes e não falar. Desde quando a gente chegou: 'Fulano, que



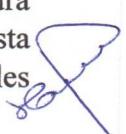
bom que você está aqui'. Meu amigo lá do mercado, obrigada por ter vindo, o meu Luiz Henrique, veio de João Pessoa, apresentador do Programa Conversa com o Governador'. Ele me mandava mensagem à tarde, eu estava no ar com o programa Saúde no rádio, ele dizia: 'Estou lhe ouvindo aqui na estrada, estou chegando'. E eu dizia: mas, rapaz, que coisa boa, você vem para a homenagem à rádio Espinharas? Os colegas de imprensa, na pessoa de Adilton Dias, que contribui não só para a Rádio Espinharas, mas já contribuiu com tantas emissoras de rádio aqui da cidade. A todos os nossos ouvintes aqui presentes, Lucivânia, Vaninha, minha família, dona Lúcia, saudar minha família, minha mãe, minha sogra, professora Volândia, que quando eu cheguei na casa dela, ela não queria saber nem quem eu era, só quis saber que eu trabalho da Rádio Espinharas, e está feliz só por isso. Minha cunhada, Vanessa Oliveira também. Vocês, minha família, é o motivo por eu fazer meu trabalho bem feito. Então, voltar para casa e ter minha família, sem dúvida, é o que mais importa para além do trabalho. A minha história com a Rádio Espinharas é muito engraçada, tem semelhança até com a música de Raul Seixas, Tente Outra Vez. Um breve relato, eu cheguei aqui na cidade de Patos em dois mil e onze, sou natural de Santa Luzia, vim da cidade de Caicó, Rio Grande do Norte, estava na Rádio Seridó, de Caicó, e quando cheguei na cidade de Patos, por motivos pessoais, problemas pessoais, eu precisei, eu quis voltar pra minha terra, e eu pedi demissão da rádio em que eu estava, e voltei para Santa Luzia, mas quis ficar aqui na cidade de Patos. Hoje eu tenho o Título de Cidadã Patoense, e a cidade de Patos me acolheu. Eu costumo dizer que a cidade de Patos me deu emprego, me deu tudo que eu tenho hoje de que o dinheiro não paga. Eu esqueci de saudar o meu esposo, Toinho, que eu não posso esquecer. Toinho não está aqui hoje, porque está na faculdade neste momento, mas ele também é um desses motivos em que eu volto pra casa e recebo minha família de volta. Eu fiquei com essa missão de falar sobre nossa equipe. Então, quando eu cheguei aqui, em dois mil e onze, a Rádio Espinharas foi o primeiro não que eu recebi. E outro dia Alais me disse que tinha o meu currículo até hoje. Quando cheguei aqui, a primeira rádio que eu levei, desempregada, sem um real no bolso, com um CD com o portfólio e o meu currículo. E quando cheguei na Rádio Espinharas disse: está aqui o meu currículum, eu sou radialista, até então, terminei a faculdade aqui na cidade de Patos, eu tive a oportunidade de estudar, mas eu queria trabalhar. E eu todo jornalista, todo radialista sonha um dia em passar pela Rádio Espinharas, então, eu vou tentar a rádio Espinharas. E recebi o não como resposta, que naquele momento não estava precisando, não estava buscando profissionais, não estava contratando. Eu vou esperar meu momento, quem sabe um dia, e segui minha vida, fui para a Rádio Itatiunga, depois fui para a Rádio Arapuã, meu colega Isaías está aqui, e segui minha vida. Depois, saindo da Rádio Arapuã, eu disse, eu vou tentar outra vez, e estamos aqui há mais de seis anos, quase sete anos, compondo a equipe da Rádio Espinharas. Eu sou a casula, vocês ouviram muitas histórias por aqui, os meninos têm muita história para contar. Durante o dia, a gente conversa, eu leio, escuto os meninos, lá na rádio, contando toda a história da Rádio Espinharas. Eu me perguntava, hoje, por que de ser eu contar aqui, a fazer parte, falar sobre a nossa equipe. A Rádio Espinharas tem tantas histórias, que são dados muito importantes ao longo de tudo isso, e eu recebia um dado importante, que eu sou a primeira jornalista com formação a fazer parte do quadro da Rádio Espinharas. Vejam, outras mulheres passaram pela Rádio Espinharas, faço memória e agradeço, eu só estou aqui, porque uma mulher, a primeira voz feminina patoense, dona Nevinha, abriu portas para que nós estivéssemos aqui, nós mulheres no rádio, na radiofonia. São 'varias, mas constando nos documentos da rádio como jornalista com formação, contratada pela rádio, eu soube hoje, antes de vir para cá, que eu fui a primeira, aos setenta e cinco anos. Teve



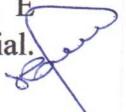
uma época que as mulheres eram silenciadas. Imagina, mulher sobre política, Josivan? Vanessa Meira, hoje compõe a nossa bancada, junto com Josivan Antero, no Polêmica. Mulher falar sobre política, mulher falar sobre futebol? imagina, isso é impossível! Então as mulheres eram silenciadas, e hoje é um caminho sem volta. Eu tenho muito orgulho de fazer tudo que eu faço, da nossa equipe, hoje, fazer o jornalismo que a gente faz diariamente, os programas de entretenimento, de Rose fazer aquela alegria toda, uma zoadada grande que Rose faz, de manhã, com Pedro Palito. Acho lindo quando Rose diz: 'Deixe a tristeza de lado, deixe a depressão pra lá'. À tarde, com seu Inácio também. E é isso a importância do trabalho que a gente faz. Eu poderia falar sobre muitas coisas aqui, mas o dia a dia da nossa redação, colega Marcos Oliveira, Higor de Figueiredo, metade talvez eu esteja exagerando, mas uma grande parte das reportagens que a gente faz no dia a dia, na redação, Padre Jorge Pio, não vai ao ar, porque a gente resolve antes. Então o jornalismo no todo, a importância de cada editoria, o jornalismo político, a gente faz aquela análise política da conjuntura nacional, mas o que eu sou apaixonada é pelo jornalismo cidadão, Padre Jair, aquele que vai na casa do ouvinte, resolve uma situação do nosso ouvinte: é um cano estourado, falta d'água, é o nosso ouvinte que está com uma galeria estourada. Isso é missão. Se isso não for missão, o que é? Padre Jair sempre nos fala que o 'saúde no rádio' é uma catequese, que é pra ensinar o ouvinte a cuidar da saúde. E isso que verdadeiramente importa. Não vou me alongar, mas tem um episódio que eu tenho pouca história da Rádio Espinharas, como vocês veem, pra contar ao longo desses seis anos que estou, mas eu presenciei uma história recentemente, quando a gente estava lá, nas nossas atividades diárias, e Alaís trazia a seguinte notícia: 'Minha gente, derrubaram a antena da Rádio Espinharas'. E a gente se perguntava: 'E agora o que é que a gente vai fazer?' Nas nossas reuniões internas, com a nossa equipe, Fatinha, a gente dizia assim: 'Oxente, vamos continuar a programação, vamos continuar nas plataformas digitais, vamos usar o que a gente tem. Vamos fortalecer o nosso Instagram, o nosso Facebook, o nosso YouTube'. Se a gente já era nas mídias digitais, Padre Jorge Pio, vamos ficar mais forte agora, e vamos manter a audiência, manter os patrocinadores, os apoiadores. Então a Rádio Espinharas, e Padre Jair dizia isso, na missa em comemoração aos setenta e cinco anos: 'Rádio Espinharas é coisa de Deus'. E pra quem tem fé, não tem outra explicação, é coisa de Deus. Então, esse episódio da antena, era a antena no chão, e a programação no ar, não é Pedro Palito? Pedro é uma figuração lá, que a antena no chão, e a gente no ar nas redes sociais. E isso mostra muita força de uma equipe, que aconteça o que acontecer, a gente vai estar lá. Muita gente pergunta sobre críticas: 'e no jornalismo vocês não recebem críticas, não?'. A gente recebe. 'E como é que vocês lidam com as críticas?' Eu disse: 'A gente devolve, a gente não lida com elas'. A gente devolve porque estamos em um momento da sociedade onde quem anuncia, quem noticia, quem fiscaliza parece que é o errado, e quem comete o erro é o certo. E a gente não pode normalizar isso. Então, o jornalismo tem essa importância para o fortalecimento de uma democracia, para o pensamento crítico do cidadão, meu amigo Roberto, artista forte da cidade. E quando a gente volta pra casa, essa história de resiliência da Rádio Espinharas fica muito na nossa cabeça. Tem um pensador brasileiro que eu gosto muito dos seus livros, dos seus vídeos, que é o professor Clóvis de Barros Filho, que ele fala muito sobre isso: 'O que é que faz você levantar da cama todos os dias e fazer de novo o que você faz?'. E eu digo com muito orgulho, que a toda nossa equipe, todo o nosso trabalho na Rádio Espinharas, o que a gente faz com o nosso ouvinte, com o nosso jornalismo, com a notícia bem apurada, a notícia bem produzida para levar ao ar, e, às vezes, quando nem vai ao ar, mas a gente vai lá na Secretaria de Saúde, a gente vai no CAPS, vai na Central de Regulação.

e resolve e volta com resposta. Mas ninguém sabe que a gente já resolveu a situação, sabe por que? Porque na faculdade, e eu lembro aqui, Zé Filho está por aqui, meu colega de jornalismo, Márcio, um monte de gente, Jordan, na faculdade de jornalismo, Padre Lucivaldo, a gente aprendeu primeiro que a gente não pode se envolver com a notícia, mas a gente também aprendeu que nós não somos máquinas, nós somos seres humanos. Lembro do nosso professor Flaubert dizendo isso. Nós somos humanos, e é impossível não se sensibilizar com as situações que a gente recebe, todos os dias, na redação da Rádio Espinharas. Então, sim, eu tenho muito orgulho de me envolver e de resolver. Quantas vezes Higo de Figueiredo foi lá e disse: 'Calma, eu vou resolver'. Marcos Oliveira da mesma forma, eu e Rose, nos programas de entretenimento, enfim, tantos, Misael, Josivan, todo mundo. Então é importante pontuar, minha cunhada está aqui, que é psicóloga, cultura é saúde mental, Padre Jorge, e a gente fala muito sobre isso. Quando você liga o rádio e escuta a poesia, a cultura popular dos irmãos Pereira, você fica mais leve, você sorrir, sua energia muda. Quando você escuta Rose Nascimento brincando, contando piada. Beto Campos é uma figura. Nem todo dia a gente está bem. Então tem dia que a gente chega na rádio, e a gente está mal pra caramba, o psicológico está abaladíssimo. Beto diz uma piada, pronto, desmoronou tudo, a gente dar uma risada e parece que a gente tirou metade do fardo que tinha nas nossas costas, melhorou, e ali o trabalho acontece. Então a gente não faz nada sozinho nessa vida. Então eu quero agradecer o trabalho de cada colega. Pra falar de equipe, a gente tem que falar de todos, o meu trabalho só funcione com o trabalho dos meus chaveirinhos, Verônica, Vevé e Zé Maria, que também é meu chaveirinho. Eu tenho carinho por todos, mas sempre tem algum que a gente fica ali junto, grudado. Então o meu trabalho só funciona com o de Pedro Palito, com o de Beto, com o de Rose, com o de Val, com o de Alais, da direção, do corpo diretivo, com o de Misael, com o de Jota Júnior, eu vou esquecer alguém aqui, me perdoe. Então quando a gente termina o nosso trabalho e volta pra casa, a gente volta com a consciência tranquila de saber que fizemos o que era certo a se fazer. Eu fiz o que tinha de ser feito, eu fiz a coisa certa, eu fiz o bom jornalismo, eu servi a população de Patos, eu contribuí com a comunicação e com a cidadania. Então, fazer parte hoje da equipe da Rádio Espinharas é um orgulho, e eu quero agradecer a todo corpo diretivo, ao Padre Jair, Dom Eraldo, o Padre Luiz Gonzaga, Padre Maurício, a Alaís Cavalcante, que a gente diz que ela não é uma chefe, ela é uma líder. Há uma diferença, o líder conduz a sua equipe, vai junto, não manda, e a gente obedece, não, não é? Então, obrigada a toda a nossa equipe. Parabéns a vocês que chegam junto, que vestem a camisa, que estão todos os dias com esse compromisso de servir à população patoense, através do jornalismo, do entretenimento, da evangelização, em uma emissora tão gigante e com uma importância tão grande. Obrigada a todos". O Cerimonialista registrou as presenças dos seminaristas Henrique e Gabriel, do Secretário de Juventude Ulisses Neto, e agradeceu a presença do jornalista José Filho, do setor de Comunicação da Administração Municipal. A Vereadora Marilucia de Lira e o Vereador Rafael Dantas fizeram a entrega da Comenda ao Jornalista Luiz Gonzaga Lima de Moraes, apresentador do Programa Revista da Semana, o programa mais antigo em ativação da Rádio Espinharas, com mais de cinquenta anos. Os Vereadores Jonatas Kaiky e João Batista Júnior fizeram a entrega da Comenda ao senhor Hamberg Leitão, representando todos os membros da equipe dos programas esportivos transmitidos pela emissora. O Vereador Decilânio Cândido a Vereadora Maria de Fátima fizeram a entrega da Comenda a apresentadora Rose Nascimento, representando todos os programas de entretenimento. O Vereador Josmá Oliveira e a Vereadora Marilucia de Lira fizeram a entrega da Comenda aos Irmãos

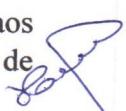
Pereira, Paulo e Genaldo, representando todos os programas culturais. Para finalizar, todos os Vereadores fizeram a entrega de uma homenagem póstuma à família do inesquecível jornalista Virgílio Trindade, representada por Maria José Trindade Monteiro, Roberta Trindade Martins Lira, Ely Jorge Trindade, Carolina Trindade Martins Lira e Thiago Dantas, extensivo a todos os comunicadores falecidos da Rádio Espinharas. O Cerimonialista disse: “O saudoso Virgílio Trindade colaborou na emissora com os Programas Radar, Astros em Desfile e participou como comentarista dos programas e transmissões esportivas”. Em seguida, os mesmos Vereadores entregaram a Comenda ao Historiador Romildo Sousa, pela colaboração dispensada à sociedade patoense. Atendendo convite, fez uso da palavra o senhor **Juiz Ely Jorge Trindade**, que como juiz no vizinho Estado do Rio Grande do Norte: “Boa Noite. Nossas saudações à Vereadora Tide Eduardo, excelentíssima Presidente, na pessoa de quem saudamos a todas e todos aqui presentes. Um momento de agradecimento especial em nome de toda a família, a essa bela homenagem feita ao meu pai Virgílio Trindade. Todos nós vivenciamos o carinho, o amor e a dedicação que ele sempre teve para com a Rádio Espinharas de Patos, que hoje recebe essa bela homenagem. A Rádio Espinharas é uma família, e era também a nossa segunda casa. E o motivo principal de estarmos aqui, para esse agradecimento, é dizer como foi importante para toda a nossa família o convívio, e poder frequentar o ambiente da Rádio Espinharas, o ambiente físico daquele lugar, onde nós conhecemos tantas coisas boas e tantas pessoas maravilhosas, muitas delas presentes aqui, outras em memórias, já reverenciadas. Então, hoje pela internet, as pessoas podem ver, e eu acredito que mesmo quem não conheceu presencialmente e fisicamente, hoje dá pra se ter uma ideia de quão rico e quão agradável é o ambiente do estúdio de rádio. Antigamente, uma coisa fechada e inacessível, acessível apenas para aqueles que faziam parte como profissionais ou que como nós éramos acolhidos como familiares. Então, isso é muito bom. Era um privilégio muito grande poder participar desses ambientes e conviver com pessoas tão especiais, com pessoas de tanto gabarito, de tanto conhecimento e de tão bom relacionamento, como eram e são todos os funcionários, diretores e radialistas da Rádio Espinharas de Patos. Mas eu queria expressar que não é apenas o ambiente físico da Rádio que nós tivemos oportunidade de conhecer, porque o radialista está em todos os lugares, e está sempre numa função de prestação de serviço, o que é algo que revela muito a principal motivação de todos os radialistas e jornalistas, e que já foi expressado aqui por alguns, que é prestar serviços à comunidade, é fazer a interlocução da população com a sociedade e também com os Poderes, como é o caso aqui. Por isso esse momento é tão especial aqui na Câmara Municipal. Então, acompanhando o meu pai, no trabalho dele, eu tive a oportunidade de vivenciar a cobertura jornalística das eleições. Aqui o nosso querido jornalista Luiz Gonzaga Lima de Moraes, como é interessante você acompanhar, era, no caso, as antigas apurações de votos. Aquela dificuldade, um período de muito tempo dedicado, às vezes até a alimentação faltava, não porque não tivesse comida, mas porque eles não tinham tempo de parar o trabalho que estava fazendo, para fazer uma alimentação adequada. Um estádio de futebol, quem tem o privilégio de participar de uma cobertura de uma equipe de rádio numa cabine, é muito diferente, você tem acesso direto, não apenas a acompanhar a partida, ouvir a narração ou o comentário que é feito no microfone. Mas como era bom ouvir os comentários que fazem entre si, algo muito privilegiado que só quem está lá tem condições de fazer. Então, por fim, um outro lugar que eu gostaria de destacar, que tive oportunidade também de acompanhar, é a cobertura de uma sessão da Câmara Municipal, de um ambiente muito privilegiado que existe nesta Casa, que é a sala destinada à imprensa. Os jornalistas, além de outras características, eles



são marcados pela hospitalidade, pelo grande conhecimento e pelo bom humor. Então é um local privilegiado, você poder acompanhar os acontecimentos com os comentários abalizados e sempre coerentes que são feitos, e os melhores são os que ficam entre eles. Então, neste momento em que recebemos uma homenagem da Câmara Municipal de Patos, a Rádio Espinharas de Patos e ao nosso querido e saudoso Virgílio Trindade, não poderia encerrar de outra forma que não seja destacando o carinho, o amor e a dedicação que ele tinha também por esta Casa, onde foi vereador, por uma Legislatura, inclusive, na companhia da nossa Vereadora Fátima Bocão, que por uma circunstância de coincidência especial é filha do também saudoso e querido Chico Bocão, que foi uma figura que marcou a história do Poder Legislativo e da cidade de Patos, de um modo geral. Então, tivemos a oportunidade de acompanhar e expressar o amor que o meu pai tinha também por este espaço e pelo trabalho do Poder Legislativo, tanto que ele foi vereador por uma Legislatura, mas, no trabalho de radialista, ele permaneceu sempre aqui nesse ambiente, e acompanhando os trabalhos durante toda a sua vida. Então é um momento muito especial para nossa família. Os nossos agradecimentos à Câmara Municipal de Patos e o compartilhamento, de todo o nosso coração, para todos os que fazem a Rádio Espinharas de Patos, inclusive os queridos ouvinte. Muito Obrigado". Com a palavra, o Cerimonialista disse: "Dando sequência a programação, neste momento a direção atual, que é composta por Dom Eraldo Bispo da Silva, Padre Luiz Gonzaga, Padre Maurício Lucena, Padre Jair Tomazela e Alais Cavalcante, como forma simbólica entrega uma placa em homenagem aos ex-diretores, que contribuíram e fizeram parte dos setenta e cinco anos de história da Rádio Espinharas". A senhora Presidente fez a entrega ao Padre Luiz Gonzaga, atual diretor da Rádio Espinharas. O Padre Jair recebeu a homenagem em nome do Monsenhor Valdomiro Batista de Amorim. Padre Lucivaldo recebeu a homenagem em nome de Padre Expedito Caetano da Silva e do Padre Constante. A senhora Presidente, e Vereadora Maria de Fátima e a diretora Alais fizeram a entrega da comenda ao Padre Jorge Pio, pra receber a comenda. O Padre Albanir recebeu a Comenda em nome do Bispo Dom Albertino Barreiros, bispo da Diocese Anglicana de Natal, Rio Grande do Norte. O senhor Irenaldo Pereira recebeu a homenagem em nome do senhor Francisco Almeida. Padre Fábio Abreu fez a entrega a senhora Lieuma Xavier, em nome do Padre João. A senhora Ilma Gonzaga recebeu a Comenda em nome de Padre Fabrício, o senhor José de Anchieta de Assis recebeu a Comenda em nome do Padre Norberto da Silva, a senhora Maria Tereza Marques recebeu a Comenda em nome de Padre José Ronaldo, o Diácono Lindomar recebeu a Comenda em nome de Padre Elias Ramalho. Atendendo convite da senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador José Ítalo Gomes**: "Senhora Presidente, Vereadora Tide Eduardo, em seu nome gostaria de saudar todos os meus pares, os vereadores que compõem esta Câmara de vereadores. Gostaria de saudar de forma muitos especial, o Padre Luiz Gonzaga, e em seu nome saudar todos os padres da Diocese de Patos, o senhor que representa o nosso Bispo Diocesano. Gostaria de saudar a senhora Alais, e em nome saudar todo corpo técnico desta respeitada emissora de rádio, que é a Rádio Espinharas. Gostaria de saudar Vânia Nóbrega, e em nome todos os representantes da imprensa Patoense, todos aqueles que compõem a Rádio Espinharas de Patos, como também as demais emissoras que são coirmãs aqui em nosso município, que faz um trabalho levando informações aos lares da nossa população. Enfim, saudar os presentes na pessoa do querido amigo Diácono Lindomar, nosso amigo de longas datas, amigo da minha família, e em nome saudar todos as pessoas que se encontram aqui no auditório dona Milindra. Primeiro, dizer que, para mim, é uma satisfação Alais. E parabenizar minha colega, a Vereadora Fatinha, como autora dessa Sessão Especial.



Quanta emoção! Eu sou um jovem parlamentar, mas um jovem que conhece a cidade de Patos e também conhece a história da Rádio Espinharas de Patos. E dizer que essa ocasião é extremamente especial. Parabenizar a todos os homenageados. Dizer que esta Casa estar extremamente lisonjeada com a presença de todos, e nós fazemos questão de abrir as portas do Parlamento Patoense para reconhecer aqueles que realmente contribuem com o município de Patos, e a Rádio Espinharas de Patos tem feito um papel extremamente importante na sociedade patoense. Que ocasião especial para a cidade de Patos! Agradeço a essa respeitada emissora, por trazer em sua programação de notícia, a boa notícia, música de qualidade e o entretenimento para a comunidade patoense. A Rádio Espinharas comemora setenta e cinco anos de sua fundação, em mil novecentos e cinquenta, se tornando um patrimônio da morada do sol, sendo a emissora de Rádio mais antiga da nossa cidade. Que essa emissora tem na cidade de Patos um impacto positivo, todo mundo já sabe. Impacto positivo sem dúvida nenhuma na sociedade patoense, levando a boa informação, a informação de qualidade, trabalhando na formação da fé, com a missão de divulgar a palavra de Deus, promover a cultura católica e levar, através das ondas sonoras do rádio, a boa informação, a boa notícia, com muita qualidade e com muito respeito aos patoenses. Desejo que esta emissora continue a prosperar e a trazer alegria e informação para os ouvintes. À direção e a toda equipe da emissora, parabenizamos, reconhecemos o trabalho, todo profissionalismo, o trabalho árduo e a dedicação de cada um. A Rádio Espinharas de Patos é mais do que apenas uma rádio, é uma parte da nossa história, é parte de nossa cultura, e isso o Poder Legislativo da cidade Patos reconhece. Parabéns a todos vocês! Continuem sendo essa emissora com muito respeito, com muita seriedade e que faz um jornalismo com qualidade. Meus parabéns! E muito obrigado". Atendendo convite da senhora Presidente, **Padre Luciano Dias de Moraes** fez uso da palavra: "Com muita honra, eu queria só saudar a Mesa, na pessoa de nossa presidente Tide, e de Fátima, nossa querida amiga de longa data. Só lembrando algumas mulheres que trabalhavam na rádio, e deram a vida pela rádio, a gente falou em tanta gente boa, e eu me lembrei de dona Ismerina, que era a mulher de seu Zacarias, que varria a rádio, cuidava da limpeza da rádio. Também lembrando de Iracema, que foi a grande colaboradora no tempo de Dom Gerardo, segurava a parte financeira da rádio em tempos difíceis. Clemídia Nunes, Sandra, tesoureira, que deu a vida também por nós. E essas mulheres foram muitos importantes na administração, viu Padre Jair. Essas mulheres trabalharam, e não era fácil; Dom Gerardo dizia que a rádio era como manter uma paróquia. A irmã Antonieta, que hoje está com Alzheimer, fazia programas, o PROPAC. Então, a rádio representou na nossa cidade isso que foi dito pelo nosso juiz, filho de Virgílio, que era uma família, todo mundo junto ali, Padre Assis, com aquela bondade dele, pegava o dinheiro da fazenda dele, pegava o dinheiro dele e botava na Rádio, e Dom Gerardo também. Isso foi feito com muito amor. Então, aos funcionários, às pessoas mais humilde. Eu quero homenagear também um agricultor que morreu de câncer, seu Antônio Joca, e ele escutava o programa de Dom Gerardo, a Ave Maria, e se consolava, aquele agricultor naquelas horas difíceis. Então, é uma memória de tanta gente, uma saudade de tanta, e que a coloque isso e continue essa obra. Parabéns a Rádio Espinharas, ao Padre Jair, um grande administrador, com o Padre Luiz, Dom Eraldo, na nossa Diocese à frente! Eu acho que a gente tem que avançar em águas mais profundas, melhorar a comunicação, revisar muita coisa, pois quanto mais participação, melhor. Então, obrigado. Era só lembrando essas pessoas. Quem que não pode esquecer Roberto Jabiraca, cuidando da limpeza e de tudo. Então, essa gente é muito querida, e vale a pena a gente guardar no coração. Obrigado aos vereadores pela iniciativa e pelo o carinho para com essa rádio e para com a cidade de

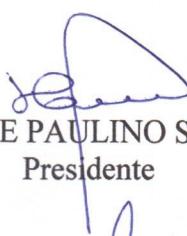


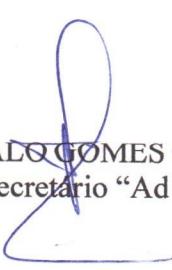
Patos. Bom trabalho a vocês!”. A senhora Presidente disse: “Lembrando a todos que, através do trabalho da TV Câmara, da nossa equipe, essa sessão está sendo transmitida através das nossas redes sociais, Facebook, Instagram e também Youtube”. Atendendo convite da senhora Presidente, fez uso da palavra, o **Vereador Josmá Oliveira**: “Excelentíssima senhora Presidente, em nome da qual eu cumprimento os meus pares desta Casa Legislativa, a casa da voz do povo. Saúdo também todas as autoridades presentes, autoridades religiosas, em nome do Padre Jair, Padre Luiz Gonzaga. A todos os funcionários da Rádio espinharas de Patos, aqui ficam os meus cumprimentos; profissionais de imprensa aqui representado por várias pessoas, em especial o jornalista Jordan Bezerra, que nos acompanha e os demais, as amigas da ONG Amigas Viva a Vida, dona Laurita, a sua colega, sintam-se abraçadas, e aos demais senhores e senhoras. Sejam todos bem-vindos a esta casa do povo. É de muita responsabilidade você usar a palavra após grandes oradores que me antecederam aqui, e esse humilde vereador, na forma de economizar aqui o tempo um pouco, pra dar oportunidade para todos, praticamente fiquei sem palavras para que agradecer a Rádio Espinharas de Patos pelo que tem feito, pelo foi feito e pelo que faz pelo povo de Patos. São nos momentos de dificuldade, de maiores cobranças, que todos os profissionais e todas as pessoas demonstram os seus valores e as suas qualidades. E a Rádio Espinharas de Patos, que tem uma grande ligação com esta Casa, que há décadas tem um de seus quadros, transmitir as sessões legislativas. E isso é muito importante para nossa população. É o maior canal, mesmo esta Casa tendo suas mídias digitais, mas a Rádio Espinharas de Patos, desde os anos setenta, eu não era nem nascido, e só pra reforçar todos nós, alguns passaram e nós iremos passar, e a Rádio Espinharas ainda está de pé. Passaram-se prefeitos, passaram-se governadores, e a Rádio Espinharas ainda está de pé. E esta parceria com o povo de Patos, através da Câmara com a Rádio Espinharas de Patos, que divulga as sessões legislativas, os temas mais importantes discutidos nesta Casa, que mexem diretamente com a vida do nosso povo, e só a Rádio Espinharas faz isso, leva estas informações para os nossos municípios, para que, assim, o cidadão possa ter ciência do que está sendo votado, do que está sendo pautado aqui. isso é de grande importância para os nossos municípios. Se não fosse a Rádio Espinharas, grande parte do povo de Patos não tinha conhecimento algum de matérias que são apreciadas nesta Casa. Hoje, eu digo sem medo de errar e sem sombra de dúvida, nós temos outras rádios no município, mas a Rádio Espinharas, a pioneira aqui no nosso sertão, é a melhor rádio que nós temos aqui em todo nosso sertão; se não for uma das melhores rádio do estado da Paraíba, é a rádio aqui da cidade de Patos que dar voz àqueles que não têm oportunidade, que dar voz as minorias, é a Rádio Espinharas de Patos. É a única rádio que você ver o povo ligando, pra cobrar, pra denunciar, e ali é exposta a informação que o povo quer falar, quer cobrar, quer pedir, quer reivindicar. E é esta rádio que coloca, mesmo diante das dificuldades que nós vivemos de pressões, mas aqui, em nome do povo de Patos, eu parabenizo o jornalismo sério da Rádio Espinharas de Patos, de sempre dar oportunidade, como manda o jornalismo, de escutar os dois lados, de divulgar informações que as pessoas precisam ouvir, e não o que querem que seja divulgado. Aqui, em nome de todos o que fazem a Rádio Espinharas, especialmente a diretora Alais, que faz um trabalho sério, um jornalismo sério, com os demais profissionais, que dão voz ao povo, o trabalho social, o retorno social, não só religioso, inclusive eu sou de família católica, a mamãe escuta a Missa na Rádio Espinharas, o trabalho social da Rádio Espinharas de Patos é incalculável. E nós como autoridades, representantes do povo, temos a obrigação de reconhecer isso, nós temos esse compromisso. Eu sempre digo e sempre disse aqui, que a Rádio Espinharas é um



patrimônio do povo da Paraíba; não só do sertão, do povo da Paraíba, porque nós temos dezenas de outras pessoas, de outros estados, milhares, na verdade, do Pernambuco, do Rio Grande do Norte e centenas de municípios, que escutam a Rádio Espinharas. Nós temos também milhares de pessoas que nem residem mais em Patos, mas escutam o jornalismo sério da Rádio Espinharas de Patos, e isso é muito importante. Portanto, este reconhecimento é mais do que justo, senhores. Aqui também não podemos deixar de, como já pontuaram, de agradecer aqueles que passaram e construíram esse legado. É um legado vivo a Rádio Espinharas de Patos. Tenho vários amigos lá, vários colegas, em especial meu amigo Luiz Carlos, que também passou por aquela rádio, em memória, sempre foi um grande amigo e conselheiro meu, sempre me dava muitos carões, quando eu estava começando a legislatura, e eu sempre com humildade o escutava. Como também já recebi carões do Padre Jair, quando fui visitá-lo, e ele já meu deu bons carões. Mas a gente sempre com humildade, com sabedoria, e a oportunidade de aprender em quem sabe mais, sempre com humildade. E o trabalho religioso esse nem se fala da Rádio Espinharas de Patos, fundamental diante essa crise, esse momento terrível que a nossa sociedade vive, de inversão de valores, onde pessoas têm diplomas, têm faculdades, e não têm nada, senão tiver uma boa base familiar e uma boa base cristã, nada serve. Então se faz importante esse trabalho. E aqui parabenizo a todos, mais uma vez, que fazem aquela rádio, a gente espera que dure por mais décadas e mais décadas, até a eternidade, a Rádio Espinharas de Patos. E para concluir, senhores, em nome do povo de Patos por mim representado, pelos meus pares também representados nesta Casa, ficam aqui os nossos agradecimentos de coração à Rádio Espinharas de Patos, e os nossos parabéns, pelo os seus setenta e cinco anos. Então, muito obrigado". Em tempo, o Cerimonialista registrou o aniversário da professora Fabiana, esposa do poeta Paulo Pereira, da Rádio Espinharas. Registrhou também a presença do jornalista Luiz Henrique, que está aqui representando o governador João Azevedo, ele que é apresentador do programa conversa com o governador. Seja bem-vindo, Luiz Henrique!". Nesse momento, o Vereador Josmá Oliveira fez a entrega de um mimo para os servidores, os funcionários da Rádio Espinharas, como Rose Nascimento, Vânia Nóbrega, Verônica, Alais Cavalcante, Misael Nóbrega, Marcos Oliveira, Higo de Figueiredo, Beto Campos, Pedro Palito, Padre Jair, Zé Maria e Antônio Vieira. Em seguida, foi executado o convidado a Hino de Patos. Após a execução do Hino, não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a senhora Presidente deu por encerrada a presente Sessão Especial às vinte e uma horas e cinquenta e um minutos.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 27 DE AGOSTO DE 2025.


 VALTIDE PAULINO SANTOS
 Presidente


 JOSÉ ITALO GOMES CÂNDIDO
 1º Secretario "Ad hoc"


 MARIA DE FÁTIMA MEDEIROS DE MARIA
 2ª Secretária "Ad hoc"